

Afinal, o jumbo chega dia 27

Adiado várias vezes, empréstimo já tem data, mas ainda faltam alguns milhões

Nova Iorque — Já há até um local para a assinatura, enfim, do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões ao Brasil: o hotel Plaza, em Nova Iorque. A data de assinatura foi confirmada ontem, em um comunicado conjunto ao Banco Central brasileiro e do Citibank, de que um dos diretores, William Rhodes, é também o coordenador das negociações entre o Brasil e os banqueiros. Será no dia 27, próxima sexta-feira.

Entretanto, o total de compromissos dos bancos ainda não chegou ao pre-

visto. Faltam ainda alguns milhões de dólares, segundo admitiu o próprio ministro do Planejamento, Delfim Netto, que desembarcou ontem pela manhã em Nova Iorque. Ele espera, porém, que os US\$ 6,5 bilhões sejam alcançados no decorrer desta semana.

De acordo com estimativas dos próprios banqueiros, aproximadamente US\$ 3 bilhões do jumbo serão empregados de imediato para o pagamento de dívidas vencidas. Do restante, grande parte se encaminhará ao pagamento de ju-

ros; afinal, este ano o Brasil deverá cobrir entre US\$ 11 bilhões e US\$ 12 bilhões em juros correspondentes à **rolagem** da sua dívida.

Decorre daí a importância dos demais componentes da negociação, a abertura de créditos comerciais e a fixação de um nível mínimo para os depósitos interbancários em agências brasileiras. Será desse recursos, assim como do saldo da balança comercial brasileira, que dependerá o financiamento das importações necessárias ao País no decorrer do ano.

Delfim vai antes ao Banco Mundial

A Secretaria do Planejamento anunciou ontem, em comunicado oficial, que o ministro Delfim Netto permanecerá em Nova Iorque até a manhã de segunda-feira, quando viaja a Washington. A partir da quarta-feira, porém, o ministro regressa a Nova Iorque para acompanhar os

preparativos finais da assinatura do empréstimo-jumbo, confirmado pela mesma nota para o dia 27.

Em Washington, Delfim vai se reunir com as diretorias do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, "para, com elas, examinar o pro-

grama de desembolso dos financiamentos a programas brasileiros para o ano fiscal de 1984-85". O governo brasileiro espera que o Banco Mundial desembolse neste ano US\$ 1,2 bilhão de dólares, que serão aplicados em programas de desenvolvimento setoriais, como o de eletrotermia.

Galvães viaja amanhã para os EUA

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, viaja amanhã à noite para Nova Iorque e deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 27. A programação oficial da viagem, divulgada ontem pelo Ministério da Fazenda, prevê que, possivelmente, na terça-feira (dia 24) o ministro Galvães estará em Washington para manter contatos com o gerente geral do Fundo Monetário, Jacques de Larosière e com o presidente do Banco Mundial, Alden Clausen. Nos demais dias, além da assinatura, Galvães permanecerá em

Nova Iorque mantendo encontros com representantes da Comunidade financeira americana.

No dia 27 (sexta-feira) Galvães viaja para a Suíça, Zurique, e de lá para Davos, onde participará do simpósio European Management Forum. Este simpósio ocorre anualmente e dele participarão representantes de empresários e de banqueiros, além dos ministros da Fazenda de diversos países.

O simpósio se estenderá até o dia 31, terça-feira. No dia seguinte, o ministro da Fazenda voltará a Zurique

onde deverá ter contatos com banqueiros suíços. Já no dia 2 de fevereiro, quinta-feira, Galvães estará em Oslo, na Noruega, atendendo a convite oficial do Rei Olaf V. Deverá ficar na Noruega até o dia 4. Em Oslo será recebido pelo ministro da Fazenda, Rolf Presthus além da audiência com o Rei.

No dia 5, o Ministro inicia a sua viagem de volta, devendo ficar um dia em Paris para contatos com empresários e eventualmente com alguns banqueiros franceses.